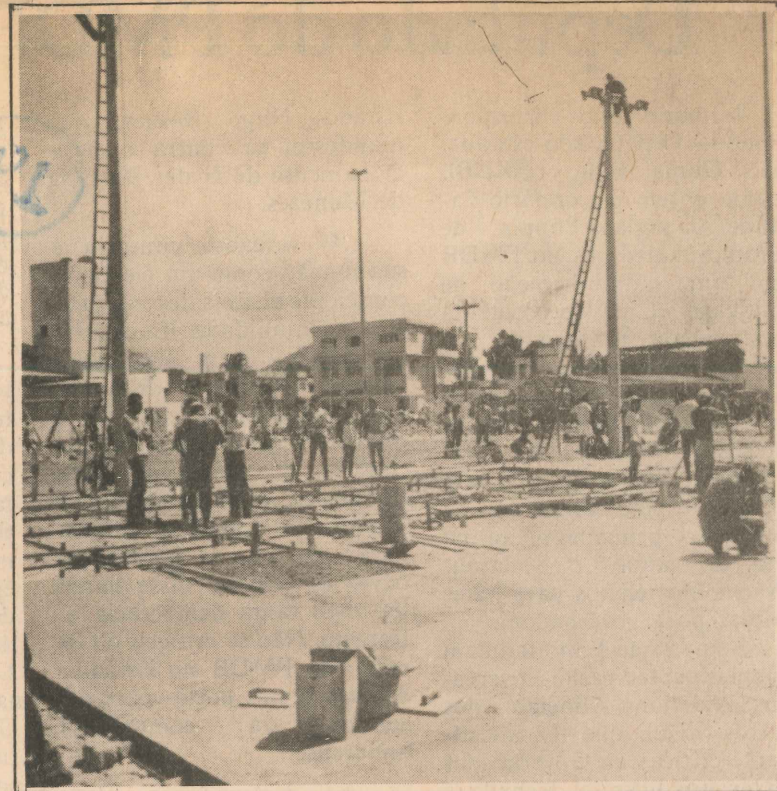


Um imenso terreno baldio. Não passava disto a atual grande área de lazer do Ibes. O local era utilizado como depósito de lixo. Quando era utilizado. Agora, é um centro de animação



Não bastava cimentar a quadra de esportes — era preciso iluminar. A final, o trabalhador não iria usufruir da praça de esportes, se ela não tivesse iluminação. Agora, a bola vai rolar direto, dia e noite!

IBES

A FORÇA DA GENTE

Se a primeira imagem é a que fica mesmo, muita gente agora está apaixonada pelo Ibes.

Quem deixava a rodovia Carlos Lindenberg e entrava para o Ibes, via uma rua malcuidada, com um canteiro central abandonado. Agora, é isso aí



A rapaziada estava mesmo a fim de uma quadra de esportes. Deu a maior força à construção da área. No final, o Ibes estava com uma quadra que não fica devendo nada a nenhuma outra. E democrática: é de quem chegar primeiro

O bairro do Ibes é um dos mais tradicionais de Vila Velha. Isso todos sabem. Estava precisando de uma reforma. Disso; todos também sabiam.

A equipe de governo Vasco Alves e a comunidade decidiram que já era tempo de dar uma geral no bairro.

Tudo discutido e combinado direitinho, foi todo mundo à luta. De saída, os 2 mil operários da Prefeitura e os voluntários da comunidade deram um jeito no canteiro central da avenida Nossa Senhora da Penha (acesso da rodovia Carlos Lindenberg ao Ibes). Foram instaladas jardineiras, recuperados os meio-fios. Ficou uma beleza.

Lá no centro do bairro, foram reformadas as praças Assis Chateaubriand, os setores 2 e 7 e Praça da Arci. Ali o pessoal plantou grama, construiu canteiros, banquinhos, podou árvores e pintou meios-fios.

Você precisa ver a Praça Ralph Sales, construída nesse mutirão: tem quadra de esportes, campo de bocha, play-ground (enquanto o papai joga a bola de pau, a garotada se diverte), campo de futebol society, vestiário, iluminação a vapor de mercúrio (podem jogar à noite sem nenhum problema), vestiário, barzinho — isso não podia faltar — e arborização e ajardinamento.

Enquanto uns cuidavam

do lazer, outros davam um duro danado para asfaltar cinco ruas. Isso mesmo: cinco ruas! O pau-quebrou, o pessoal se desdobrou, mas estão lá: cinco ruas asfaltadas nesse grande mutirão.

E para alegrar a moçada a Banda Marcial da Funeve, a Banda da Escola Ormanda Gonçalves e a Congada da Barra do Jucu mandaram aquela brasa, botando pra quebrar. Foi uma festa! No final, o Ibes era outro. Vá lá para conferir! Quando a Prefeitura e a comunidade trabalham unidas, o serviço rende e todos saem ganhando. Se você ainda tem alguma dúvida, experimente a força da participação popular!



Uma praça sem verde é uma praça sem vida. As crianças sabem disso melhor do que ninguém. Tanto assim que plantaram um bocado de espécies nos canteiros construídos na área de lazer. Brevemente, o local vai ficar lindo!

meio-fios. Ficou uma beleza.

Enquanto uns cuidavam

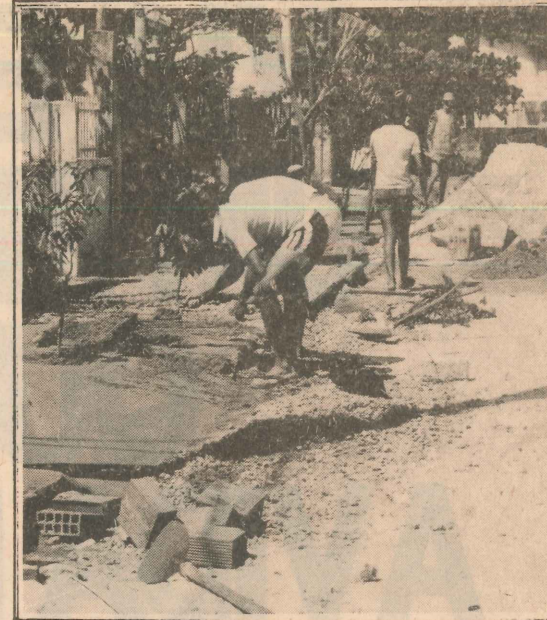
perimente a força da participação popular!



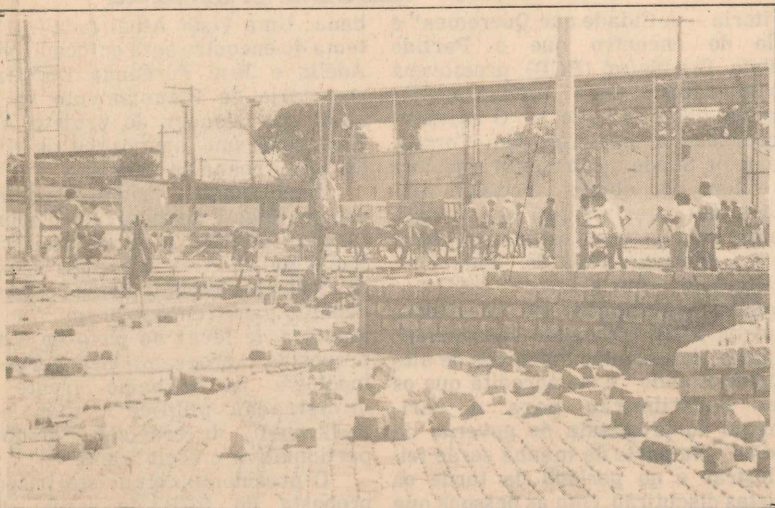
O vereador Felício Corrêa, o presidente da Comunidade de Nossa Senhora da Penha, Vasco Alves e a deputada Mirtes Bevilacqua: União que faz a força



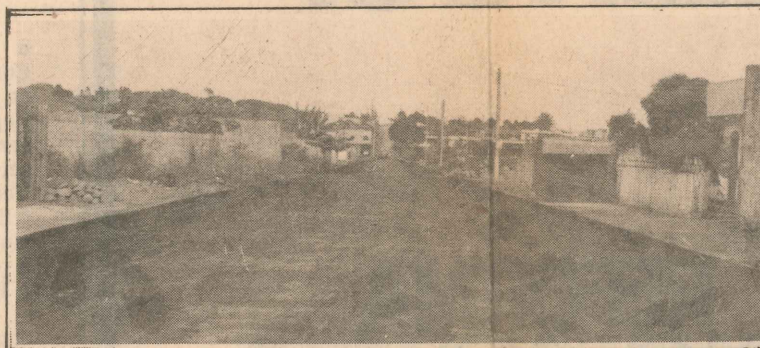
A quadra de bocha construída como num passe de mágica é uma nova opção de lazer para os moradores do Grande Ibes. Agora é a hora de saber quem tem melhor pontaria e força



A Prefeitura deu a brita e a areia, e os moradores deram o cimento e a mão-de-obra. No final, os passeios mudaram a paisagem de diversas ruas



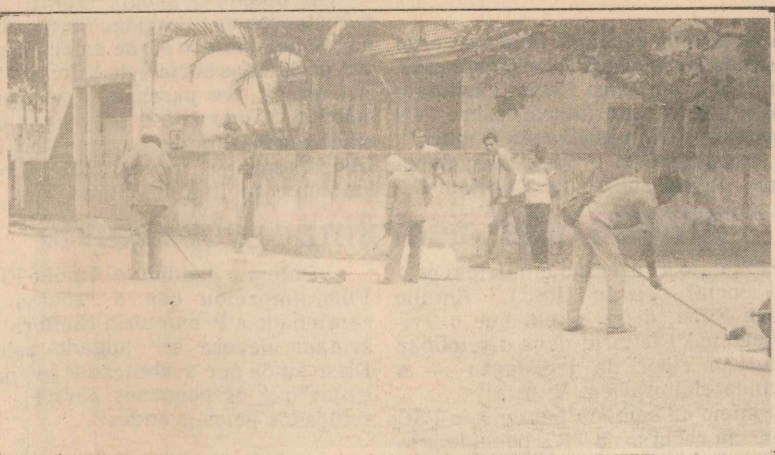
O ritmo frenético dos operários da PMVV e moradores do Ibes contagiou a todos. Iluminação, pavimentação, ajardinamento... um sufoco. Mas compensou



Cinco ruas foram asfaltadas durante o mutirão. Esta é a rua Emilia Brandão — acesso do Ibes à avenida Nossa Senhora da Penha. Reparou o tamanho?



Recuperação de meios-fios, terreno e plantação de grama: num instante surgiu uma nova área verde no Ibes. Daqui a mais alguns dias, vai ficar uma beleza!



Limpeza é fundamental. Hoje o Ibes é um exemplo. Está tudo limpinho, ruas sem areia junto aos meios-fios, sem mato, sem lixo. Vá e confira!



No início, a paisagem era uma tristeza: mato e lixo para todo lado. Agora é isso aí, meios-fios caiados, canteiros gramados, tudo certinho.



Bandas e congada animaram o mutirão. Esta é a Banda da Escola Ormanda Gonçalves. Foi uma festa. Vá ao Ibes e veja a força da comunidade, quando unida à Prefeitura. Dá gosto ver

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA



UM NOVO TEMPO

Assessoria de Imprensa da PMVV

EQUIPE DE GOVERNO VASCO ALVES

Movimentos Comunitários do Ibes, J. Guadalajara e N. S. da Penha

Papel de Comunicação 4